

PERFIL DO MERCADO DE TRABALHO E DESIGUALDADE DE GÊNERO NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI

Daniel Gutierrez *

Este estudo, de natureza exploratória, tem como objetivo conhecer os contornos gerais do mercado de trabalho da Região do Alto Uruguai, na qual está inserido o *Campus* Erechim da Universidade Federal da Fronteira Sul. Recentemente, as sociedades têm presenciado profundas modificações no mercado de trabalho e nas relações de trabalho, tendo em vista o novo cenário que emergiu no início do novo milênio: interdependência global, mudança no papel dos Estados, introdução de novas tecnologias que, por sua vez, estimulam a reestruturação dos padrões de produção e de consumo. Tais processos ocorreram em consonância com a diversificação das práticas culturais e com as mudanças na maneira como experimenta-se o tempo e o espaço. Em consequência, observa-se uma mudança na composição da estrutura ocupacional das sociedades. O emprego industrial no Brasil, fortemente afetado pela reestruturação econômica das décadas de 1980 e 1990, tem recuado em detrimento da participação crescente do emprego no setor de serviços (POCHMANN, 2001:58-59). Analisando os dados da plataforma RAIS do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), foi possível chegar a algumas conclusões iniciais sobre a realidade do mercado de trabalho da região Alto Uruguai. Os dados sobre o mercado de trabalho formal da região indicam-nos que, nos últimos dez anos, a remuneração média dos trabalhadores não acompanhou o crescimento nacional e estadual e mostrou, também, que existe uma grande desigualdade de gênero na região, pois os homens ganham mais em todos os setores do mercado de trabalho formal.

Palavras-chave: economia regional, remuneração salarial, emprego.

* Graduando de Ciências Sociais – Licenciatura pela Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.